

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 58, 03 de agosto de 2012

Agenda da Semana

CONSULTOR ABRE REUNIÃO DO CAE COM PALESTRA SOBRE CENÁRIOS

A primeira reunião do novo Comitê Assessor Externo (CAE) começou na tarde de quarta-feira (1ª), com uma apresentação da Unidade feita pelo chefe-geral, Maurício Mello de Alencar. Em seguida, os quatro membros presentes - Duarte Vilela, chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Evandro Vasconcelos, chefe-geral da Embrapa Caprinos e Ovinos, Hildo Meirelles, professor da UFSCar, e José Carlos Rossetti, coordenador da CATI - seguiram para o campo, onde conheceram alguns experimentos. O dia terminou com uma visita aos laboratórios.

Na quinta-feira, outro membro se juntou ao grupo, o economista Alexandre Lahoz Mendonça de Barros. O professor da FGV e consultor de empresas de agronegócio fez uma apresentação para todos os empregados da Unidade com o tema "Transformações na economia agrícola internacional e seus impactos sobre a pecuária brasileira".

Por meio de diversos gráficos e mapas, Alexandre explicou que, após quase um século de predomínio da oferta na agricultura internacional, a demanda passou a direcionar o mercado. Isso porque o crescimento da população e a urbanização, somados à renda crescente nos países emergentes, tem elevado a procura por alimentos. Outros fatores que pressionam a demanda são o *boom* por biocombustíveis e a atuação especulativa dos fundos no mercado de commodities.

Em contrapartida, a oferta cresce em ritmo mais lento porque as terras disponíveis são restritas, pela escassez de água e pela oferta de fertilizantes.

Para demonstrar a influência crescente dos países emergentes, Alexandre citou exemplos de fatores novos no mercado - a Índia tem se destacado na exportação de carne bovina e pode superar o Brasil; a expansão chinesa já chegou às terras da África; etc.

Na pecuária brasileira, apesar das vantagens naturais e do domínio tecnológico, haverá desafios porque a área para a agricultura deve crescer. O confinamento seria uma opção, mas os preços dos grãos estão subindo vertiginosamente, tendência que deve continuar.

Para o economista, o que pode ser considerado certo é que o setor caminha para o amadurecimento, com o ciclo pecuário estabilizado (sem tantas variações no abate de fêmeas pela menor capacidade de expansão e pelos preços mais estáveis), o predomínio de pasto e de ciclos curtos, a integração de sistemas e o aumento da produtividade e eficiência.

CONFIRA NA PRÓXIMA EDIÇÃO TUDO O QUE OCORREU NA REUNIÃO DO CAE



Foto: Larissa Moraes

Embrapa

Pecuária Sudeste